



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 22 jun.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

22.6.56

"OPINIAO LIBERAL"

No dia 22 de junho de 1881 circulava o primeiro número do jornal do Partido Liberal de Campinas, "Opinião Liberal" "propriedade de ricos políticos em comandita". Figuravam como co-redatores da folha, "só para efeito partidário", os bachareis campinenses João Egidio de Souza Aranha e Carlos Norberto de Souza Aranha. João Egidio, entregue, quase todo, à advocacia, se limitou a escrever poesias, enquanto Carlos Norberto, absorvido pelas suas funções parlamentares, também pouco escreveu. O jornal tinha grande formato e circulou até 1.º de fevereiro de 1882, quando cessou sua publicação por circunstâncias de vida econômica. Sobre esse jornal, Alberto Faria, na revista do "Centro de Ciências, Letras e Artes":

"De ordinário, opunha embargos à propaganda republicana feita na Gazeta de Campinas, a qual simulava desdenhar-lhe a existência, furtan-

do-se a qualquer resposta direta. Resultava negativo o silêncio manhoso, assumido pelo futuro órgão da República Federal, conforme a expressão da opção zombeteira. E como um erro chama outro, quase sempre maior, o mais ardoroso dos propagandistas, descendo a viseira, meteu-se no atalho da seção livre para investir contra o Visconde de Indaiatuba. "Cartas ao visconde" intitulou-se uma série de dez, saídas nos ineditoriais da Gazeta, de 12 de maio a 8 de julho de 1882. As replicas, numericamente em dobro, apareceram de 14 a 19 de setembro, nas colunas de honra da "Opinião Liberal".

Via de regra, segundo Alberto Faria, as campanhas do jornal "A opinião liberal era fatigantes, pela mira exaustiva dos assuntos, bastando lembrar que aí se discutiu, de setembro a outubro de 1881, em 32 artigos longos e massudos, "O programa dos candidatos republicanos..." Era, contudo, um jor-

nal de abundante noticiário, com correspondentes no Rio, Santos e estudos literários, linguísticos e históricos.

VOCE SABIA QUE...

* que a idéia da fundação do Liceu N. S. Auxiliadora partiu de uma senhora campineira, dona Umbelina Alves Couto, que sensibilizada pela sorte de muitas crianças tornadas órfãs pela terrível epidemia de febre amarela e que tinham ficado entregues aos cuidados generosos em casas particulares, se lembrou da fundação de uma casa de caridade que abrigasse as desventuradas crianças, dando-lhes agasalho e conforto?

* que foi, nesse belíssimo gesto, secundada pelo então cônego João Batista Correa Nery, que se oferecera para se colocar à frente do filantrópico empreendimento?

(Serviço de divulgação do Documentário Histórico da Biblioteca Pública Municipal de Campinas).



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 21 jun.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

21.6.56

**LUIZ SILVERIO ALVEZ
CRUZ**

No dia 21 de junho de 1829 nascia em Campinas Luiz Silverio Alvez Cruz, falecido a 17 de fevereiro de 1894, jornalista, que, através de "O Constitucional", muito batalhou pela introdução do braço livre no país. Em virtude de preconizar ele as virtudes do "café amarelo de Botucatu", recebeu a automasia de Doutor Amarelo, que deveras o agastava pelo arcasmo dos incrédulos de semelhante variedade da preciosa rubiácea, cuja existência foi comprovada mais tarde. Luiz Silverio foi deputado

provincial em 72-3, viajou pela Europa e Oriente e presidiu Goiás de 14 de junho de 1886 a 14 de julho de 1887.

VOCE SABIA QUE...

A Catedral de Campinas foi inaugurada em 1883 e que na sua construção foram dispendidos 6 milhões de cruzeiros?

Que a cidade passou a ser iluminada a gaz a partir de 1872 e que a empresa telefonica inaugurou-se em 1884?

Que o Teatro São Carlos, depois demolido, foi inaugurado em 1874 e lá Carlos Gomes regu a orquestra em 1871?

Que em 1873 Campinas era a segunda cidade da provin-

cia de São Paulo com uma arrecadação municipal de Cr\$ 49.650,00 ou apenas inferior a da capital da Provincia em Cr\$ 2.892,00?

Que em principios do mês de fevereiro de 1890 tornou a aparecer a febre amarela em Campinas, que combatida a tempo não teve trágicas consequências como a primeira em 1889?

Que os serviços do Mercado Municipal de Campinas eram executados por uma empresa particular tendo passado a pertencer à Municipalidade a 16 de abril de 1928?

(Do Documentário da Biblioteca Pública Municipal de Campinas).